

RESUMOS CURRÍCULO VÍTAE

Candidata à Vice-Reitoria

Lívia Paulia Dias Ribeiro, reconhece-se como mulher negra, é pesquisadora e escritora em áreas da Química e Ensino de Ciências Decolonial. Licenciada em Química pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestre em Química Analítica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Na Unilab tomou posse em 2014 no Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática e na licenciatura em Química, atualmente é docente adjunta IV. Em 2014, recém-chegada, assumiu a primeira função na gestão como chefe do serviço acadêmico, responsável por implementar os laboratórios experimentais do instituto. Pelos seus esforços, com trabalho dos técnicos de laboratório e parceria técnica com a UFC conseguiu instalar o laboratório de química geral da Unilab, em Auroras, em abril de 2015. Foi a primeira coordenadora do curso de química, estando pelo período de abril a dezembro de 2015. Em dezembro de 2015, assumiu a função de diretora do ICEN, sendo a primeira direção eleita do instituto, com mandato de 2015 a 2019, estando seu relatório de gestão publicado na página da Unilab. Em 2020 presidiu o grupo de trabalho que publicou a Política de Curricularização da Extensão da Unilab e implementou o sistema SIGAA para as atividades de extensão, sendo o único módulo que funciona integralmente pelo sistema SIG. Em 2023, presidiu o grupo de trabalho que propôs alteração na Resolução do trabalho docente, porém após a entrega do texto elaborado à Reitoria, teve seu conteúdo alterado e o documento não foi avaliado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Foi eleita a Coordenadora Geral do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas (NEAABI) com mandato de 2023/2025, atuando também como coordenadora do projeto Afro-cientista/ABPN (Associação Brasileira dos Pesquisadores Negros). É líder do grupo de pesquisa interdisciplinar Núcleo Avançado de Tecnologias Analíticas (NATA), que faz parte do Instituto de Ciências e Tecnologias Analíticas Avançadas (INCTAA). Durante o período de 10 anos na Unilab orientou mais de 30 estudantes de graduação (16 estudantes africanos/timorenses e 15 estudantes brasileiros), 9 orientações no Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), publicou 26 artigos em periódicos científicos, 16 capítulos de livros, com destaque nos últimos anos para publicações em ensino de química no contexto decolonial frutos de trabalhos realizados nos Quilombos da Serra do Evaristo Sítio Veigas e Território Indígena Kanindé de Aratuba.